EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO TERRITORIAL

UEPAT - MACAPÁ

ASPECTOS NUTRICIONAIS DE SERINGUEIRA NO T. F. DO AMAPÃ OUTUBRO DE 1983

MACAPÁ-AP

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO TERRITORIAL UEPAT - MACAPÁ

Aspectos Nutricionais de Seringueira no T. F. do Amapá. Outubro de 1983

A implantação de Seringais no T. F. do Amapá tem-se processado em latossolo amarelo de textura média e/ou pesada, solos profundos com as seguintes características químicas:

pH - 4,5 - 5,4

Fosforo - 1-2 p.p.m

Potássio - 12-19 p.p.m

Cálcio e Magnésio - 0,8 - 1,5 me%

Alumínio - 0,4 - 1,4 me% (saturação 50%)

As deficiências nutricionais mais frequentes em viveiro e jardim clonal são zinco e cobre, enquanto que em seringal em for mação além destes elementos, manifestam-se também deficiências de nitrogênio, fósforo, potássio, magnésio e boro.

Nestas condições, nos seringais em formação, em áreas su jeitas a prolongado período seco, ocorre infestação de <u>Colletotri chum gloeosporioides</u> responsável pela antracnose, atacando o caule da planta, provocando o anelamento e morte da parte terminal da planta.

É frequente a ocorrência de plantas com aspecto de forma ção de roseta ou de numerosas ramificações em novas brotações, sintemas típicos de deficiência de zinco e cobre respectivamente.

As recomendações de adubação segundo o Sistema de Produção para Seringueira no T.F. do Amapá, (ainda no prelo) são as seguintes:

DENSIDADE/ha	NUTRIENTES Kg/ha					
	N	P ₂ 0 ₅	K ₂ 0	M _g 0		
71.000 plantas 6(0,60m x 0,2m) 1,20m	75	250	50	8,0		
88.000 plantas 2(0,50m x 0,15m) 1,0m	94	306	62	9,7		
95.000 plantas	100	335	67	11,0		

Fontes de nutrientes: Sulfato de amônio, superfosfato triplo, cloreto de potássio e sulfato de magnésio.

OBS: Parcelamento feito em 30, 60, 90 e 120 dias após o plantio.

2 - Adubação de Jardim Clonal - 10.000 plantas/ha (1,0m x 1,0m)

PARCELAMENTO	NUTRIENTES Kg/ha						
TIMOBBIUMI	N	P205	K ₂ 0	M _g 0			
			-				
Plantio	-	180	-	-			
60 dias	22	32	18	3			
120 dias	45	75	35	6			
150 dias	45	75	35	6			
	112	362	88	15			

Fontes de nutrientes: Sulfato de amônio, Superfosfato triplo, cloreto de potássio e sulfato de magn<u>e</u> sio.

ÉPOCA DE APLICAÇÃO (MESES)		NUTRIENTES (Kg / ha)		MÉTODO DE APLICAÇÃO		
	N	P205	K ₂ 0	M _g 0		
1º ANO						
Em cova	_	9	_	1 7	10 15 1	
Março Maio	5	7 8	3 5	1.3	- 10-15 cm de raio - 10.15 cm de acei ro.	
Janeiro	10	15	7	2.5	- 45 cm de raio	
TOTAL	20	39	15	5.0		
2º ANO	1.0	1.5	7	2 5	60.65.1	
Março Maio	10	15 15	7 8	2.5	- 60-65 de raio - 60-65 cm de raio	
Janeiro (1)	10	20	10	3.0	- 00-03 Cm de 1a10	
TOTAL	30	50	25	8.0		
3º ANO				,		
Março	10	20	10	3.0		
Maio	15	35	10	3.0		
Janeiro TOTAL	15	35	15	6.0		
	40	90	35	12.0		
4º ANO	20	7.5	1 [Γ.0		
Março (2) Maio	20	35 35	15 15	5.0 5.0		
Janeiro	20	40	20	7.0		
TOTAL	60	110	50	17.0		
5º ANO						
Março	15	25	10	4.0		
Maio	15	25	10	4.0		
Janeiro TOTAL	20 50	3 0 8 0	20 40	6.0		
	30	00	40	14.0		
6º ANO Março	15	25	10	4.0		
Maio	15	25	10	4.0		
Janeiro	20	30	20	6.0		
TOTAL	50	80	40	14.0		
7º ANO						
Março	15	25	10	4.0		
Maio	15	25 30	10	4.0		
Janeiro TOTAL	20 50	80	20	6.0		

Fontes de nutrientes: Sulfato de amônio, Superfosfato triplo, Cloreto de potássio e Sulfato de magnesio.

- (1) A partir de janeiro do 2º ano até janeiro do 3º ano, es palhar fertilizantes uniformementes nas linhas de plantio com distâncias progressivas, variando de 1,00m a 2,00m.
- (2) A partir de março do 4º ano até janeiro do 7º ano, espalhar o fertilizantes uniformementes nas linhas de plantio, porém a uma distância de 3,60m.

Antes da elaboração do Sistema de Produção de Seringueira para o Amapá, as recomendações de adubação eram as sugeridas nos Sistemas de Produção do Amazonas e Sistemas de Produção do Pará.

O comportamento de alguns seringais de cultivo, não tem sido satisfatório, quanto ao aspecto nutricional, devido a uma sé rie de fatores responsáveis por este estado:

- O elevado custo dos fertilizantes químicos, sendo o capital do agricultor frequentemente defasado para o seu custeio.
- O atraso no plantio dos seringais, por diversas razões, não permite um parcelamento adequado dos fertilizantes na época chuvosa.
- O prolongado período seco (4-6 meses) na região também tem provocado manifestação de sintomas de deficiências em seringueira.
- A não adoção de práticas de manejo, como uso de leguminosas na cobertura do solo, coroamento químico e cobertura morta.
- A não utilização de fertilizantes que contenham microe lementos em sua formulação.

Macapá-Ap, 20 de outubro de 1983

RAIMUNDO NONATO BRABO ALVES Pesquisador do CNPSD/UEPAT-Macapá